

## Peru



### Baluarte faz pedido para 'sair do atoleiro'

Presidente do Peru pede que Congresso antecipe eleições para sair de 'atoleiro' "Colocamos este projeto de lei à consideração dos ministros para antecipar para dezembro de 2023" as eleições em "data e hora que o Congresso disser", afirmou Boluarte em um ato de governo no aeroporto militar de Lima. **PÁGINA 5**

## Israel e Cisjordânia

### Ataques com mortos aumenta a tensão

A escalada de violência no Oriente Médio deixou o mundo em alerta nos últimos dias. No último caso até o fechamento desta edição, ao menos sete israelenses morreram e dez ficaram feridas em um ataque a tiros em uma sinagoga na periferia da cidade de Jerusalém, de acordo com o Ministério de Relações Exteriores de Israel. **PÁGINA 5**

## Espírito Santo

### Bandes oferece crédito para exportadoras

Como incentivador da atividade de exportação, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo disponibiliza recursos para apoiar e potencializar a criação de um ambiente de exportação para que pequenas e médias empresas capixabas conquistem espaço dentro do setor produtivo estadual. **PÁGINA 8**

## Yanomamis

### Garimpo causou alta de 309% no desmatamento

No intervalo entre outubro de 2018 e dezembro de 2022, o desmatamento resultante do garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami aumentou 309%, de acordo com levantamento elaborado pela Hutukara Associação Yanomami. Em dezembro de 2022, a área devastada era de 5.053,82 hectares. **PÁGINA 7**

## GOVERNO CENTRAL REGISTRA SUPERÁVIT DE R\$ 54,086 BI EM 2022

PÁGINA 2

Conselho federativo reunirá representantes das esferas governamentais

## Lula acerta criação de plano comum de obras com governadores

Ricardo Stuckert-PR



**E**m reunião na sexta-feira (27), o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e os governadores dos 26 estados e Distrito Federal decidiram pela criação de um conselho de diálogo federativo, batizado de Conselho da Federação, e de um plano de investimento de obras comuns do governo federal, estados e municípios. As informações são do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, após a reunião realizada nesta

sexta-feira, no Palácio do Planalto. Segundo Padilha, o conselho será uma mesa permanente com a representação do governo federal, por meio do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin, seis representantes dos governos estaduais, incluindo um de cada consórcio regional, e seis representantes das entidades nacionais de prefeitos, que são a Frente Nacional de Prefeitos, a Confederação Nacional dos Municípios e a Associação Brasileira de Municípios. **PÁGINA 6**

## ATOS GOLPISTAS



Marcelo Camargo / Agência Brasil

### Não faltou informação e Torres sabia sobre ameaça de invasão, diz Cappelli

PÁGINA 7

## STARTUPS

### Embraer investe R\$ 20 milhões em fundo gerido pela MSW

PÁGINA 4

## ÍNDICES

### Confiança da Indústria e do empresário do comércio caem em janeiro

PÁGINA 2

**IBOVESPA** 112.316,16 ↓ -1,63%

#### Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
MAGAZ LUIZA ON NM	4,53	+5,84%	+0,25
CVC BRASIL ON NM	5,14	+5,76%	+0,28
HAPVIDA ON NM	4,60	+3,60%	+0,16
MELUIZ ON NM	1,100	+2,80%	+0,030
REDE D OR ON NM	30,370	+2,29%	+0,680

#### Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
BRF SA ON NM	7,77	-5,24%	-0,43
MRV ON NM	6,82	-3,67%	-0,26
SAO MARTINHOON NM	24,20	-3,39%	-0,85
MARFRIG ON NM	8,03	-3,25%	-0,27
ELETRONBRAS ON N1	41,30	-3,23%	-1,38

#### Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
VALE ON NM	95,32	-2,73%	-2,68
PETROBRAS PN N2	25,62	-2,21%	-0,58
BRADESCO PN N1	13,72	-2,97%	-0,42
ITAUUNIBANCO PN N1	24,93	-2,12%	-0,54
MAGAZ LUIZA ON NM	4,53	+5,84%	+0,25

## BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	33.978,08	+0,084%
S&P 500	4.070,56	+0,25%
NASDAQ	11.621,71	+0,95%
DAX 30	15.150,03	+0,11%
FTSE 100	7.765,15	+0,052%
IBEX 35	9.059,40	+0,26%

## DÓLAR COMERCIAL

COMPRA	VENDA	%
5,111	5,112	↑ 0,74%

## PESO

COMPRA	VENDA	%
0,027	0,028	↑ 0,56%

## EURO

COMPRA	VENDA	%
5,555	5,556	↑ 0,56%

## LIBRA

COMPRA	VENDA	%
6,332	6,334	↑ 0,65%

## OURO

BM&FBOVESPA/GRAMA	COMEX NY/ONÇA
312,00	USD\$ 1.927,96

## RETOMADA

# Governo Central registra superávit de R\$ 54,086 bilhões no ano passado

Depois de oito anos com resultados negativos, índice que junta Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central fechou 2022 positivo. A arrecadação recorde foi um dos fatores que influenciaram

**D**epois de oito anos com resultados negativos, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – fechou 2022 com superávit primário de R\$ 54,086 bilhões. Os números foram divulgados na sexta-feira (27) pelo Tesouro Nacional.

O resultado foi impulsionado pela arrecadação recorde, que subiu com o crescimento da economia e com receitas de royalties de petróleo, que se valorizaram com a guerra entre Rússia e Ucrânia. Também contribuiu o adiamento de despesas, como o parcelamento de precatórios de grande valor que vigorou no ano passado e a baixa execução orçamentária de diversos programas do governo.

O superávit primário representa a diferença entre as receitas e os gastos do governo sem considerar o pagamento dos juros da dívida pública. Em valores nominais, esse é o melhor resultado para as contas públicas desde 2013, quando o Governo Central tinha registrado superávit primário de R\$ 72,159 bilhões. De 2014 a 2021, as contas públicas registraram déficits anuais seguidos.

O resultado veio melhor que o esperado pela equipe econômica. No fim de dezembro, a antiga Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia tinha divulgado que esperava que o superávit primário terminasse o ano passado em R\$ 34,14 bilhões. O superávit primário só não



José Cruz - ABR

O superávit primário representa a diferença entre as receitas e os gastos do governo sem considerar o pagamento dos juros da dívida pública.

foi maior por causa do acordo que extinguiu a dívida de cerca de R\$ 24 bilhões da prefeitura de São Paulo com a União em troca da extinção da ação judicial que questiona o controle do aeroporto de Campo de Marte na capital paulista. Não fosse o acordo, o Governo Central teria obtido superávit primário de R\$ 78 bilhões em 2022, segundo o Tesouro.

**DEZEMBRO**

Apenas em dezembro, o governo registrou superávit

primário de R\$ 4,427 bilhões. O resultado representa queda de 69,7% em relação a dezembro de 2021, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Apesar do recuo, o superávit de dezembro veio acima do esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 3,4 bilhões

no mês passado.

**RECEITAS**

Em 2022, as receitas cresceram mais que as despesas. No ano passado, as receitas líquidas cresceram 17,5% em relação a 2021 em valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o crescimento atingiu 7,7%. No mesmo período, as despesas totais subiram 11,6% em valores nominais e 2,1% após descontar a inflação.

Em relação ao pagamento de impostos, houve crescimento de R\$ 102,4 bilhões (+17,8%) acima da inflação no Imposto de Renda em 2022, motivado principalmente pelo aumento do lucro das empresas. Em grande parte, essa alta reflete o aumento do lucro das empresas de energia e de petróleo, o que ajudou a compensar parcialmente as desonerações para a indústria (-R\$ 18 bilhões) e para os combustíveis.

Com o encarecimento do petróleo no mercado interna-

cional, as receitas com royalties cresceram R\$ 30,4 bilhões (+29,1%) acima da inflação no ano passado na comparação com 2021. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 80 por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia, mas chegou a atingir US\$ 130 nos primeiros meses do conflito.

**DESPESAS**

Do lado das despesas, houve queda de R\$ 82,2 bilhões com créditos extraordinários em 2022, principalmente as despesas associadas ao combate à pandemia de covid-19. No entanto, esse recuo foi compensado pelo aumento de outros gastos.

Subiram os gastos com programas sociais após a emenda constitucional que aumentou o valor do Auxílio Brasil e criou os auxílios Taxista e Caminhoneiro. A elevação do valor do benefício para R\$ 400 no primeiro semestre e para R\$ 600 no segundo semestre aumentou os gastos em R\$ 61,7 bilhões acima da inflação no ano passado.

Em contrapartida, os gastos com o funcionalismo federal caíram 6,1% em 2022 descontada a inflação. A queda reflete o congelamento de salários dos servidores públicos que vigorou entre julho de 2020 e dezembro de 2021 e a falta de reajustes em 2022.

Em relação aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o governo federal investiu R\$ 45,558 bilhões no ano passado. O valor representa queda de 26,7%, descontado o IPCA, em relação a 2021.

## ÍNDICES

## Confiança da Indústria e do empresário do comércio registram queda em janeiro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 3,6% em janeiro na comparação com o mês anterior, já descontados os efeitos sazonais e atingiu 119 pontos.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que mede o indicador, trata-se da segunda queda consecutiva. O índice varia de zero a 200 pontos. Resultados acima de 100 indicam otimismo.

Na comparação com janeiro de 2021, o otimismo recuou 1,7%. Segundo a CNC, com redução mensal de todos os indicadores, o otimismo do comerciante chegou ao menor nível desde abril de 2022. Os dados foram divulgados na sexta-feira (27) pela entidade.

A queda de 6,4% no índice de expectativas para o curto

prazo chamou a atenção. Conforme a pesquisa, com a desaceleração da atividade econômica em geral, mas principalmente, do varejo no fim do ano passado, as perspectivas dos comerciantes sobre a economia chegou aos 125,7 pontos e sobre o setor do comércio aos 139 pontos. Os dois são os menores níveis desde abril de 2021.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou que diante da desaceleração da criação de vagas no mercado de trabalho e do alto nível de endividamento das famílias, o consumidor fica mais cauteloso, cenário que deve persistir durante 2023.

“O comércio de bens e serviços, que representa grande parte do PIB brasileiro e gera a maioria dos postos de traba-

lho formal, sente o desaquecimento das vendas provocado pela combinação da inflação persistente com os juros elevados”, observou.

A parcela de varejistas que acredita em uma piora no cenário econômico nos próximos meses subiu de 12,1% em novembro para 31,4% em janeiro. Já na performance do varejo, o percentual de comerciantes que têm perspectiva de piora nas vendas, saiu de 9,3% em novembro para 23,7% em janeiro.

“Os comerciantes vêm apontando, há dois meses, deterioração rápida das expectativas sobre o desempenho da atividade econômica e do comércio no primeiro semestre deste ano”, apontou a economista da CNC responsável pelo Icec, Izis Ferreira.

**INVESTIMENTOS**

O Icec apontou ainda a quinta queda consecutiva na intenção de investir no negócio, que recuou 3,9% de dezembro a janeiro, fazendo o índice alcançar 109,4 pontos. Do total de comerciantes, 42,4% pretendem reduzir investimentos. O percentual é o maior desde junho do ano passado.

De acordo com a CNC, os lojistas de todos os segmentos do varejo revelaram que vão enxugar investimentos. Segundo a entidade, o destaque do indicador é a queda de 5% em relação a dezembro entre os varejistas de produtos duráveis, o que levou o índice aos 103,4 pontos.

Com uma queda de 0,3%, houve também piora na avaliação dos comerciantes sobre o nível dos estoques em janeiro.

O indicador atingiu 94,6 pontos, A parcela de comerciantes que avaliam os estoques como adequados, representa 60% do total de varejistas. É a menor desde junho de 2021.

**INDÚSTRIA**

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), registrou queda de 0,2 ponto em janeiro e se manteve relativamente estável ao passar para 93,1 pontos. Em médias móveis trimestrais, o recuo é de 0,9 ponto, o pior resultado desde agosto de 2020, quando alcançou 88,7 pontos. No mês, 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem registraram avanço da confiança. O Índice Situação Atual (ISA)

recuou 0,7 ponto e passou para 93,1 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE) teve alta de 0,4 ponto e chegou a 93,2 pontos.

Conforme a pesquisa, entre os quesitos que compõem o ISA, o indicador que mede a percepção dos empresários em relação à situação atual dos negócios foi o que mais colaborou para a queda do ICI no mês. O indicador recuou 1,6 ponto e atingiu 90,9 pontos. Houve queda também na demanda e aumento do nível de estoques 1 no período, com variações de 0,2 e 0,5 ponto, para 91,9 e 103,0 pontos, respectivamente. Este indicador acima de 100 pontos, significa que a indústria está operando com estoques excessivos ou acima do desejável.

Em movimento contrário, nas expectativas futuras, a tendência dos negócios para os próximos seis meses, ao avançar 2,4 pontos para 91,9 pontos, evitou uma queda mais forte da confiança em janeiro, ainda que esteja abaixo dos 100 pontos desde setembro de 2021, quando alcançou 102,7 pontos.

**Diário Comercial**

Propriedade do Jornal Diário Comercial Ltda.

Filiado à:

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA  
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO  
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.brDIAGRAMAÇÃO: André Mazza • paginacao@diariocomercial.com.br  
PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo • comercial@diariocomercial.com.br – SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.brSERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara  
IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO  
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro  
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL  
SÃO PAULO  
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista  
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA  
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS  
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE  
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes  
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL  
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01  
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras  
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comerciaisp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

CRÉDITO

# Estoque total sobe 1,3% em dezembro ante novembro, a R\$ 5,326 trilhões

Em dezembro ante novembro, houve alta de 0,8% no estoque para pessoas físicas e elevação de 2,1% no estoque para pessoas jurídicas. Os percentuais foram de 17,4% e 9,3%, nessa ordem.

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro sobiu 1,3% para R\$ 5,326 trilhões de novembro para dezembro, informou na manhã desta sexta-feira, 27, o Banco Central (BC). Em 2022, houve alta de 14,0%.

Em dezembro ante novembro, houve alta de 0,8% no estoque para pessoas físicas e elevação de 2,1% no estoque para pessoas jurídicas. Em 2022, os percentuais foram de 17,4% e 9,3%, nessa ordem.

De acordo com o BC, o estoque de crédito livre avançou 1,3% no último mês de 2022, o mesmo percentual visto no crédito direcionado. Em 2022, as taxas foram de 13,7% e 14,3%, respectivamente.

No crédito livre, houve alta de 17,0% no saldo para pessoas físicas em dezembro. Para as empresas, o estoque também avançou 9,9% no período. O BC informou ainda que o total de operações de crédito em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) foi de 53,8% para 54,2% na passagem de novembro para dezembro. No fim de 2021, era de 52,5%.

As concessões dos bancos no crédito livre subiram 8,5% em dezembro ante novembro, para R\$ 490,8 bilhões.



REPRODUÇÃO

O estoque de operações de crédito livre para compra de veículos por pessoa física subiu 0,7% em dezembro ante novembro para R\$ 258,223 bi

Em 2022, o aumento foi de 20,4%. Estes dados não levam em conta ajustes sazonais.

No crédito para pessoas físicas, as concessões caíram 0,5% em dezembro, para R\$ 249,4 bilhões. No ano, a alta foi de 20,9%.

Já no caso de pessoas jurídicas, houve aumento de 19,6% em dezembro ante novembro, para R\$ 241,4 bilhões. Em 12 meses, o avanço é de 19,8%.

A taxa de inadimplência nas operações de crédito livre com os bancos se manteve em 4,2%

entre novembro (revisado) e dezembro, informou o Banco Central. No fim de 2021, era de 3,1%.

Para as pessoas físicas, a taxa de inadimplência passou de 5,8% (dado revisado) para 5,9% de um mês para o outro. No caso das empresas, ficou em 2,1% (dado revisado) no período. Em dezembro do ano anterior, as taxas eram de 4,4% e 1,5%, nessa ordem.

A inadimplência do crédito direcionado (recursos da poupança e do BNDES) continuou

em 1,2% em dezembro ante novembro - mesmo percentual do fim de 2021.

Já o dado que considera o crédito livre mais o direcionado mostra que a taxa de inadimplência se manteve em 3,0% entre novembro (revisado) e dezembro. No último mês do ano anterior, era de 2,3%.

O estoque das operações de crédito direcionado para habitação no segmento pessoa física cresceu 1,3% em dezembro ante novem-

bro, totalizando R\$ 929,543 bilhões, informa o BC. Em 2022, o crédito para habitação no segmento pessoa física subiu 14,0%.

Já o estoque de operações de crédito livre para compra de veículos por pessoa física subiu 0,7% em dezembro ante novembro para R\$ 258,223 bilhões. No ano passado, houve alta de 7,0%.

## BNDES

O saldo de financiamentos do Banco Nacional de Desen-

volvimento Econômico e Social (BNDES) para empresas teve alta de 1,5% em dezembro ante novembro, somando R\$ 394,684 bilhões. Em 2022, a elevação acumulada foi de 5,5%. No último mês de 2022, houve alta de 5,1% nas linhas de financiamento agroindustrial do BNDES, aumento de 1,4% no financiamento de investimentos e avanço de 0,7% no saldo de capital de giro.

## Endividamento das famílias

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro caiu em novembro ante outubro, de 49,7% (dado revisado) para 49,5%, mas se mantém perto do recorde da série histórica do Banco Central. O pico da série foi alcançado em julho (50,1%). Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 31,4% no penúltimo mês de 2022, de 31,5% em outubro (dado revisado).

Já o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) renovou o recorde histórico em novembro, alcançando 28,2%, de 28,1% em outubro (dado revisado). Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento da renda ficou em 26,1% no penúltimo mês do ano passado, ante 26,0% em outubro (dado revisado).

EXPECTATIVA

# Haddad: É possível aprovar tributária e arcabouço fiscal na Câmara até abril

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acredita ser possível aprovar uma reforma tributária e o novo arcabouço fiscal até abril na Câmara dos Deputados. "Faz todo o sentido nós aprovarmos as duas concomitantemente", afirmou em entrevista ao jornal Valor Econômico. "Porque aí o País vai fixar a receita e despesa do Estado brasileiro num horizonte de zerar o déficit herdado da irresponsabilidade de 2022, que foi perpetrada contra este País para reverter o quadro eleitoral."

Haddad pontuou que essa é a agenda que deve, efetivamente, representar uma melhoria substancial do ambiente econômico no Brasil. "Se nós tivermos a dimensão do que seria aprovar reforma tributária e o arcabouço fiscal agora, em termos de impacto no PIB potencial desse País, nós não podemos contornar essa agenda"

Sobre a reforma tributária, o ministro afirmou que a aprovação será possível até abril se houver uma boa negociação entre a Câmara e o Senado, além do entendimento dos líderes de que a discussão está madura e de que há nós para desatar. "Há um período de transição que pode calibrar temores de alguns setores", disse.

Haddad afirmou que não há perspectiva de mexer com a carga tributária no momento e que os impostos sobre o consumo no País já estão "suficientemente altos". "Se nós queremos nos aproximar das boas práticas internacionais, faz todo o sentido adotar o IVA e nenhum sentido aumentar a



MARCELO CAMARGO - ABR

Haddad: essa é a agenda que deve, efetivamente, representar melhoria substancial do ambiente econômico

carga a partir do IVA."

Questionado se a reforma tornaria possível tributar menos o consumo e mais a renda, Haddad respondeu que "tudo ao seu tempo". De acordo com o ministro, a primeira etapa é adotar o IVA sem aumentar a carga. Caso o primeiro passo seja bem-sucedido, pode ocorrer uma revisão de alíquotas na segunda etapa.

Sobre o arcabouço fiscal, o ministro afirmou que o objetivo

é propor "um substituto para o teto de gastos que faça mais sentido". "Há outras fórmulas que respeitem a evolução pretendida das despesas públicas, das receitas públicas, que conforma o cenário de estabilidade macroeconômica mas que seja factível", argumentou.

Haddad pontuou que o debate não envolve somente posição ideológica e será técnico, considerando inclusive as contribuições de economis-

tas não alinhados ao governo.

O ministro lembrou que a PEC de Transição prevê o encaminhamento do arcabouço fiscal até agosto, mas a compressão atual é enviá-lo antes. "Estou dando abril para não frustrar expectativas. Quando nós tivermos uma posição fechada no ministério, vamos encaminhar para a Presidência da República, certamente o presidente vai tomar parte nessa discussão."

CRIVO

## Governo Federal busca 'validação social' para diminuir resistências

Antes do envio de projeto de uma nova âncora fiscal ao Congresso, o Ministério da Fazenda vai buscar uma "validação social" da proposta ouvindo especialistas de fora do governo com visões econômicas diferentes. A proposta também passará pelo crivo de outras áreas do governo Lula, inclusive ministério não econômicos. A ideia é diminuir resistências que facilitem a tramitação no Congresso.

A meta do governo é enviar o projeto ao Congresso junto com o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. O prazo para o encaminhamento da LDO, previsto na legislação brasileira, é 15 de abril, informou o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

"Quanto mais próximo chegarmos de uma proposta assim, melhor a condição da tramitação", previu Ceron. Essa é orientação dada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Com menos divergência, o secretário disse acreditar que o trabalho no Congresso para aprovação do projeto será mais fácil: "Não sei o quanto vai ser complexa (a discussão no Parlamento). Depende muito de como vai ser o arcabouço e de quanto ele vai para o Congresso já com uma validação social de diferentes grupos."

Na avaliação do secretário, quanto mais próximo o governo chegar de uma proposta com essa "validação", melhor a condição para a tramitação. "Um número menor de divergências vamos encontrar no Congresso", disse.

LDO de 2024 Segundo Ceron, o governo considera a possibilidade de fazer um mecanismo de "transição" para que o projeto de LDO de 2024 já leve em consideração o novo arcabouço fiscal.

A razão é simples: há um problema técnico a ser resolvido, já que, quando o projeto for enviado, em abril, o teto de gastos ainda estará em vigor - enquanto o novo arcabouço fiscal vai justamente revogar essa regra, que limita o crescimento anual das despesas à variação da inflação.

## MERCADOS

## Ibovespa recua em dia de correção, mas assegura sinal positivo na semana

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 1,63%, a 112.316,16 pontos

O Ibovespa fechou em queda nesta sexta-feira, em meio a movimentos de realização de lucros, mais assegurou o terceiro ganho semanal consecutivo, apoiado no fluxo de capital externo para ações brasileiras.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 1,63%, a 112.316,16 pontos, reduzindo o ganho na semana para apenas 0,25%. Em 2023, sobe 2,35%.

O volume financeiro na sessão somou R\$ 21,8 bilhões. Para o analista Luis Novaes, da Terra Investimentos, a postura defensiva, drenando altas dos últimos dias, pode ter refletido incertezas quanto às políticas fiscal e monetária no Brasil.

"Nas próximas semanas, haverá reuniões do Copom e do CMN, e como o governo pode promover algumas modificações de acordo com sua agenda, o mercado se torna mais cauteloso e cessando parcialmente esse movimento de alta das últimas semanas", disse. Após fortes críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre juros, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anuncia na quarta-

-feira decisão sobre a taxa, com previsão de manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

A reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) está prevista para 16 de fevereiro e ganhou atenção do mercado após declaração de Lula, que questionou se a meta para a inflação não está baixa demais.

A queda nesta sexta-feira apagou boa parte do avanço acumulado na semana até a véspera, de 1,9%, que tivera como principal suporte as compras por investidores estrangeiros.

De acordo com dados da B3, o saldo do fluxo de capital externo está positivo em 8,87 bilhões de reais no ano até dia 25. Nos primeiros pregões da semana, as compras superaram as vendas em R\$ 2,39 bilhões.

Análise técnica do Itaú BBA diz que, mesmo após superar os 113.800 pontos na véspera, o Ibovespa ainda não confirmou movimento de alta; e que precisa superar os 114.900 pontos para dar um passo importante para assumir tendência positiva em 2023.

Do lado da baixa, Fábio Perina e equipe calculam que o primeiro alerta está nos 111.300 pontos. "Se perder este patamar, abrirá caminho para devol-



O volume financeiro na sessão da B3 somou R\$ 21,8 bilhões

ver parte das altas e encontrará suportes em 108.700 e 106.700 pontos."

No exterior, os índices de Wall Street fecharam no azul, encerrando uma semana difícil em que os dados econômicos e a temporada de resultados sugeriram uma demanda mais fraca, mas também resiliência da economia norte-americana. Na próxima semana, o foco estará voltado para a reunião de política monetária do Federal Reserve. Resultados de Apple, Amazon, Alphabet e Meta também ocu-

parão os holofotes.

O dólar fechou em alta de 0,72% nesta sexta-feira (27), e terminou a semana vendido acima dos R\$ 5,10. Durante o dia, os investidores repercutiram os dados da inflação e do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA, de olho em eventuais indicações sobre os juros do país. A moeda norte-americana encerrou o dia vendida a R\$ 5,1110. Apesar do resultado, a moeda encerrou a semana com queda de 1,85%. No ano, acumula baixa de 3,16%.

## AVIAÇÃO

## Embraer divulga aporte de R\$ 20 milhões em fundo gerido pela MSW

A Embraer divulgou investimento inicial de R\$ 20 milhões no fundo MSW MultiCorp 2 (gerido pela MSW Capital, gestora da Venture Capital), com o objetivo de atrair e impulsionar startups brasileiras inovadoras que tenham sinergia com a estratégia de inovação da empresa.

"Ao entrar no fundo, a Embraer se junta a Moura Baterias e BB Seguros ampliando as áreas-foco de investimento do fundo em Seguros e Energia para startups com soluções digitais e de plataforma para os setores aeroespacial, agro e cargo-logística", afirma a empresa.

Segundo o comunicado, o MSW MultiCorp 2 investirá sempre de forma minoritária em startups em estágios seed e série-A com cheques entre R\$ 3 milhões e R\$ 15 milhões, em negócios onde seja possível gerar valor com o impulso da Embraer e/ou dos outros investidores do fundo. Além disso, para toda empresa investida será realizado um "Plano de Impulso", forma como o fundo alavanca o negócio das startups e leva inovação para as corporações.

"Nossa missão é cocriar o futuro da Embraer, das investidas e do ecossistema por meio de uma inovação pensada em conjunto. Desta forma, buscamos, via Embraer Ventures, alavancar a estratégia de inovação da companhia, aportando valor às investidas, aumentando suas chances de sucesso, ao mesmo tempo em que geramos retorno financeiro para garantir perenidade ao fundo

de investimento. É esse propósito que encontramos no MSW MultiCorp 2," disse Daniel Moczydlower, Head de Inovação da Embraer e CEO da Embraer-X.

## AIRBUS

A ação da Airbus operou em baixa de quase 2% na manhã de sexta-feira, 27, após a fabricante de aviões europeia revelar ontem à tarde que pretende contratar mais de 13 mil pessoas este ano, repetindo o que fez em 2022, para acelerar a produção de jatos comerciais, superar problemas de atrasos nas entregas e atender a demanda crescente.

A empresa, que tem sede em Toulouse, no sul da França, disse em comunicado que 9 mil dos novos empregos serão gerados na Europa e o restante, em outras partes do mundo. Atualmente, a Airbus conta com mais de 130 mil funcionários.

A iniciativa da Airbus vem num momento em que outras indústrias estão eliminando milhares de empregos em meio a sinais de uma possível recessão global. Empresas de tecnologia, que ampliaram seus quadros rapidamente no auge da pandemia de covid-19, vêm anunciando agressivos cortes de empregos desde o fim do ano passado.

A Airbus, por outro lado, reduziu sua produção de jatos comerciais e eliminou milhares de vagas no início da pandemia, na maior reestruturação de sua história, na tentativa de lidar com o fechamento de fronteiras e adoção de restrições a viagens.

## SEGUROS

## Sompso Seguros, Sincor-ES e CVG-ES agendam evento

Sompso Seguros S.A., subsidiária da Sompso International, empresa responsável pelas operações de seguro e resseguro do Grupo Sompso Holdings fora do Japão, promove em conjunto com o Sindicato dos Corretores de Seguros do Espírito Santo (Sincor-ES) e o Clube de Vida em Grupo do Espírito Santo (CVG-ES), um café da manhã para os corretores de seguros da região para avaliar o aumento na demanda e as oportunidades de negócios no segmento de Seguro de Vida.

O evento acontece no dia 8 de fevereiro, às 9h00, na sede do Sincor-ES. Na oportunidade, Elizandro Maronezzi Bueno, gerente comercial do segmento de Vida da Sompso Seguros, ministra a palestra "O Brasil dos Microempreendedores", na qual avalia as

oportunidades e estratégias para os corretores de seguros atenderem o aumento da demanda para a contratação de Seguro de Vida entre os pequenos negócios.

Segundo dados da CNSeg - Confederação Nacional das Seguradoras, o segmento de Seguro de Vida no Brasil arrecadou cerca de R\$ 24,5 bilhões em Prêmios de Seguros no período de janeiro a novembro de 2022, o que representa um crescimento de 16,1% frente aos cerca R\$ 21,1 bilhões em igual período do ano de 2021. No Espírito Santo, o segmento arrecadou R\$ 359,4 milhões e apresentou um crescimento de 10,6% nesse período.

O ramo Seguro de Vida representa cerca de 7% de toda a arrecadação do setor de seguros capixaba.

## BS2 Seguros fecha 2022 com faturamento de R\$ 4,8 mi

Lançada em dezembro de 2021 e operando desde junho do ano passado, data em que recebeu as autorizações da Superintendência de Seguros Privados -- Susep, a BS2 Seguros fecha o ano com um faturamento de R\$ 4,8 milhões e projeta crescimento consistente para os próximos anos.

"Esperamos um faturamento de R\$ 35 milhões no final de 2023. Com estratégia arrojada, acertamos ao entrar neste segmento para oferecer soluções customizadas ao público for-

mado pelas PMEs", conta Adriano Romano, CEO da BS2 Seguros, empresa criada a partir da parceria entre o BS2, banco digital especializado em empresas, e o grupo sul-africano Traffic.

Entre os destaques e diferenciais da operação da BS2 Seguros, que tem atuação focada no mercado B2B2C e nos ramos de vida e elementares, estão a personalização da oferta com uma estrutura enxuta, ágil, criativa e comercialmente agressiva.



A arrecadação do seguro rural atingiu R\$ 12,6 bilhões entre janeiro a novembro de 2022, uma alta de 40%

## Seguro rural triplica em 5 anos, mostra CNseg

A procura por seguro rural no Brasil triplicou nos últimos cinco anos, segundo levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), impulsionado pelo subsídio dos governos e com produtores buscando maior proteção devido às adversidades climáticas que afetaram as safras em temporadas recentes.

A arrecadação do seguro rural atingiu R\$ 12,6 bilhões entre janeiro a novembro de 2022, uma alta de 40% na comparação com 2021 e de 194% contra o mesmo período de 2018. O subsídio do governo ao seguro rural aumentou nos últimos anos e

permitiu que o mercado crescesse, o que estimulou a contratação pelos produtores.

A procura por seguro rural no Brasil triplicou nos últimos cinco anos, segundo levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), impulsionado pelo subsídio dos governos e com produtores buscando maior proteção devido às adversidades climáticas que afetaram as safras em temporadas recentes. A arrecadação do seguro rural atingiu R\$ 12,6 bilhões entre janeiro a novembro de 2022, uma alta de 40% na comparação com 2021 e de 194% contra o mesmo período de 2018 (quando o setor

arrecadou R\$ 4,28 bilhões).

O subsídio do governo ao seguro rural aumentou nos últimos anos e permitiu que o mercado crescesse, o que estimulou a contratação pelos produtores.

"É evidente que a subvenção é o alicerce do mercado de seguros, e uma maior procura dos segurados faz também com que a subvenção venha a diluir o custo financeiro deles — seja subvenção federal, concedida pelo governo federal, seja subvenções estaduais", disse o vice-presidente da comissão de seguro rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Daniel Nascimento.



Elisabete Prado, presidente da Delphos contou sua história

## Executiva fala sobre liderança

"Estereotipagem na carreira é um problema social muito antigo, e que provavelmente deve ter atingido 10 entre 10 mulheres no mundo, em algum momento da vida profissional de cada uma".

A afirmação é da presidente da Delphos, Elisabete Prado, que cita o próprio exemplo: "Não sou exceção. Em algumas ocasiões, já tive, sim, que lidar com isso. No meu caso isso se deu de forma escamoteada, com explicações que simplesmente não vinham, ou vinham transmutadas para parecer a coisa mais natural do mundo, o que só piora a solução, pois a discriminação se dá de forma farçada", frisa a executiva.

Uma pesquisa realizada pela KPMG com executivas líderes brasileiras mostra os riscos associados à atração e retenção de talentos, segurança cibernética e tecnologias disruptivas lideram o ranking de preocupações dessas profissionais.

ORIENTE MÉDIO

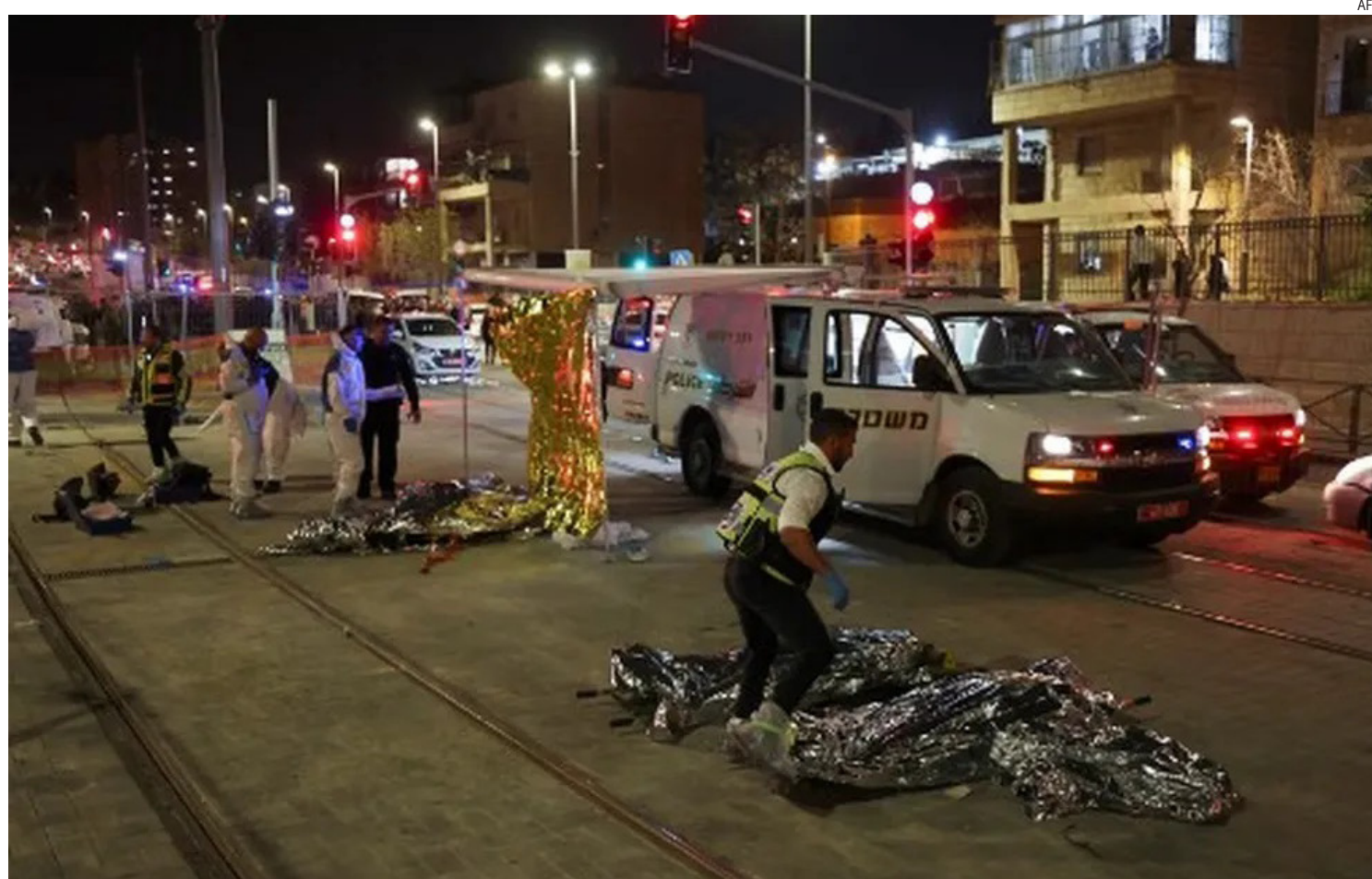
# Ataques com mortos aumenta a tensão entre Israel e Cisjordânia

Após violenta incursão israelense e utilização de caças contra instalações de grupos armados, tiroteio atinge sinagoga na periferia da cidade de Jerusalém. Tensão preocupa.

**A** escalada de violência no Oriente Médio deixou o mundo em alerta nos últimos dias. No último caso até o fechamento desta edição, ao menos sete israelenses morreram e dez ficaram feridas em um ataque a tiros em uma sinagoga na periferia da cidade de Jerusalém, de acordo com o Ministério de Relações Exteriores de Israel. Apesar da polícia israelense ter descrito o episódio como ataque terrorista, até o fechamento desta edição nenhum grupo havia reivindicado o ataque. Grupos armados como o Hamas e a Jihad Islâmica Palestina elogiaram a ação, mas não assumiram.

Cidadãos palestinos voltaram a protestar na sexta-feira, 27, durante o enterro do último dos 10 palestinos mortos em uma incursão israelense na Cisjordânia na quinta-feira (26), e horas depois de caças mandados por Tel Aviv realizarem uma série de ataques aéreos em instalações pertencentes a grupos militantes na Faixa de Gaza - incluindo uma instalação de fabricação subterrânea do grupo Hamas, em resposta aos disparos de foguetes a partir do território palestino, informaram as Forças de Defesa de Israel.

A chance de uma grande conflagração parecia diminuir após o ataque israelense mais mortal em duas décadas. Moradores de Jerusalém e da Cisjordânia ocupada permaneceram nervosos na sexta-feira, mas as orações do meio-dia no complexo da Mesquita de Al-Aqsa - muitas vezes um catalisador



O ataque a tiros em uma sinagoga na periferia da cidade de Jerusalém, em Israel, deixou ao menos sete israelenses mortos e dez feridos

de confrontos entre palestinos e policiais israelenses - transcorreram em relativa calma.

No funeral de um jovem de 22 anos, o último dos mortos no ataque da quinta-feira a ser enterrado, multidões de palestinos agitaram as bandeiras do Fatah, o partido que controla a Autoridade Palestina, e do Hamas, que governa Gaza. Em al-Ram, palestinos mascarados atiraram pedras e soltaram fogos de artifício contra a polícia israelense, que respondeu com

gás lacrimogêneo. Mas até a publicação desta matéria, tanto os ataques aéreos israelenses pareciam limitados para evitar uma escalada de violência.

Durante a noite, o Exército israelense disse que três foguetes disparados de Gaza foram interceptados por defesas aéreas, enquanto outro caiu em uma área despovoada no Sul de Israel.

Os lançamentos não foram reivindicados, mas tanto o

Hamas, grupo que controla a área, como a Jihad Islâmica prometeram represálias após a incursão no campo de refugiados de Jenin, no Norte da Cisjordânia.

Testemunhas oculares palestinas disseram que mais de 14 mísseis foram disparados contra um posto militar que pertence a grupos militantes de Gaza. Fontes médicas palestinas disseram que nenhum ferimento foi relatado durante os ataques.

A Jihad Islâmica afirmou nesta sexta-feira em um comunicado que os projéteis disparados "levam uma mensagem: o inimigo [Israel] deve permanecer alerta, porque o sangue palestino derramado custa caro".

A incursão de quinta-feira resultou no maior número de mortes em meses, suspendendo a trégua vigente desde ano passado, e elevou o número de palestinos mortos este ano para 29.

PERU

## Dina Baluarte pede que Congresso antecipe eleições para sair de 'atoleiro'

"Colocamos este projeto de lei à consideração dos ministros para antecipar para dezembro de 2023" as eleições em "data e hora que o Congresso disser", afirmou a presidente do Peru, Dina Baluarte em um ato de governo no aeroporto militar de Lima.

"Se [os partidos] Força Popular e Aliança para o Progresso estão pedindo o que já haviam apresentado [uma antecipação das eleições para 2023], que se retome, nesse sentido, essa proposta que não tem condições e vai nos tirar do atoleiro em que estamos", acrescentou.

A proposta pode começar a ser debatida nesta mesma sexta-feira no Congresso. O Legislativo já tinha aprovado em primeira votação a antecipação do pleito para abril de 2024, mas "os protestos continuam, há mais bloqueios e violência", reconheceu Boluarte.

O Peru é, há sete semanas, cenário de manifestações que pedem a demissão de Boluarte, que assumiu em sua qualidade de vice-presidente após a destituição e detenção do presidente Pedro Castillo em 7 de dezembro por tentar dissolver o Parlamento.

Os protestos e bloqueios de

estradas que exigem a renúncia de Boluarte, a antecipação das eleições e a convocação de uma assembleia constituinte não dão trégua e geram escassez de combustível, alimentos e insumos médicos. Assim que o Congresso estabeleça a antecipação das eleições, "nós, do Executivo, estaremos convocando essas eleições imediatamente", disse Boluarte.

"Ninguém tem nenhum interesse de se aferrar ao poder, ninguém tem esse interesse. E eu, Dina Boluarte, não tenho nenhum interesse em permanecer na Presidência. Se estou aqui, é porque assumi minha responsabilidade constitucional e estaremos aqui até que o Congresso" determine a data das eleições, comentou. - Escassez e inflação -

Após sete semanas de protestos e bloqueios, a escassez de combustível, gás liquefeito e de alguns alimentos começou a ser sentida nesta semana em regiões do sul andino e da floresta tropical, pobres e historicamente marginalizadas.

"Não há gás, nem gasolina. Nos armazéns só se consegue mantimentos não perecíveis e todas as coisas estão muito caras, até o triplo do normal",



A presidente do Peru, Dina Baluarte, é alvo de protestos pelo país

disse à AFP Guillermo Sandino, um especialista em marketing radicado em Ica.

O bairro chinês dessa cidade situada a uns 200 quilômetros de Lima e ponto estratégico na comunicação terrestre entre a capital e o sul do Peru, se converteu em um dos pontos cruciais na estratégia de bloqueios de estradas, impostos em mais de 100 lugares. Os ministérios da Defesa e do Interior anunciaram na quinta-feira que a polícia e as Forças Armadas desbloquearão as rodovias do país tomadas pelos manifestantes.

"A Polícia Nacional do Peru, com o apoio das Forças Arma-

das, efetuará o desbloqueio das rodovias da rede nacional que se encontram declaradas em estado de emergência", diz um comunicado de ambas as pastas.

Além de gerar escassez de produtos básicos, os bloqueios também atrapalham o atendimento médico em várias regiões do país.

Enquanto isso, no centro histórico de Lima, continuam sendo convocadas manifestações pacíficas em praças, ao mesmo tempo em que grupos de encapuzados, munidos de pedras e explosivos, enfrentam a tropa de choque da polícia, que responde com bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha.

MERCADOS

## Bolsas da Europa fecham com tímidos ganhos, após dados nos EUA

As bolsas da Europa apresentaram fôlego contido ao longo do pregão desta sexta-feira (27) e fecharam com tímidos ganhos. Dados dos Estados Unidos apontaram para contínua desaceleração da inflação no país, mas também acenderam o alerta para os riscos de recessão, o que dificultou a definição de um direcionamento claro aos mercados acionários.

Em Londres, o FTSE 100, subiu 0,05% a 7.765,15 pontos, enquanto o índice DAX, em Frankfurt, seguiu o movimento e fechou em alta de 0,11%, a 15.150,03 pontos. O CAC 40, em Paris, avançou 0,02%, a 7.097,21 pontos, e o FTSE MIB, em Milão, fechou em alta de 0,83%, a 26.435,75 pontos. Já em Madri, o índice Ibex 35 subiu 0,26%, a 9.059,40 pontos. Por fim, na Bolsa de Lisboa, o PSI 20 cedeu 0,42%, a 5.936,73 pontos. As cotações são preliminares.

Divulgados durante a manhã, os indicadores de gastos com consumo e renda pessoal apontaram para uma piora na atividade americana em dezembro, na visão da Oxford Economics. O índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), por sua vez, desacelerou à alta anual de 5,0% no mês passado.

Os dados induziram volatilidade aos mercados em Wall Street e reverberaram também do outro lado do Atlân-

O Ministério da Saúde palestino havia inicialmente reportado nove mortes, incluindo uma idosa, mas, mais tarde, informou que outro palestino faleceu ao ser atingido por tiros de tropas israelenses em um incidente separado perto de Ramallah, na Cisjordânia. Além disso, 20 pessoas ficaram feridas, incluindo quatro em condições graves, durante a operação militar no campo de refugiados da cidade, informou a pasta.

De acordo com a ONU, não eram registradas tantas mortes em apenas uma operação israelense na Cisjordânia desde o início dos registros das operações em 2005. A Autoridade Palestina, por sua vez, classificou a incursão pela Cisjordânia como um massacre e anunciou que não irá mais cooperar com Israel em matéria de segurança.

O Departamento de Estado americano anunciou que o chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken, viajará na próxima semana a Israel e Cisjordânia para "reduzir as tensões" na região.

Além disso, o governo dos Emirados Árabes Unidos, que normalizou as relações com Israel em 2020, condenou "o ataque das forças israelenses" e pediu uma reunião "urgente" do Conselho de Segurança da ONU.

Desde o início do ano, até 30 palestinos, civis ou membros de grupos armados, morreram em incidentes de violência envolvendo as forças de segurança e também cidadãos civis de Israel.

Um porta-voz militar israelense disse que o Exército realizou "uma operação antiterrorista" contra a organização armada Jihad Islâmica, envolvida em vários ataques contra Israel.

Antes de se retirar, as forças israelenses "jogaram deliberadamente granadas de gás lacrimogêneo" na ala pediátrica de um hospital de Jenin, "o que provocou a asfixia de algumas crianças", denunciou a ministra da Saúde palestina, Mai Al Kaila.

"Ninguém disparou gás lacrimogêneo deliberadamente contra um hospital [...], mas a operação ocorreu não muito longe de um hospital e é possível que o gás lacrimogêneo tenha entrado por uma janela aberta", disse um porta-voz do Exército israelense à agência France-Press. (Com agências internacionais).

## DIÁLOGO

# Em reunião com governadores, Lula acerta plano comum de obras

Segundo o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, será criado o Conselho da Federação para um diálogo federativo. Objetivo é compor mesa com representantes das esferas de governo

Em reunião na sexta-feira (27), o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e os governadores dos 26 estados e Distrito Federal decidiram pela criação de um conselho de diálogo federativo, batizado de Conselho da Federação, e de um plano de investimento de obras comuns do governo federal, estados e municípios. As informações são do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, após a reunião realizada nesta sexta-feira, no Palácio do Planalto.

Segundo Padilha, o conselho será uma mesa permanente com a representação do governo federal, por meio do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin, seis representantes dos governos estaduais, incluindo um de cada consórcio regional, e seis representantes das entidades nacionais de prefeitos, que são a Frente Nacional de Prefeitos, a Confederação Nacional dos Municípios e a Associação Brasileira de Municípios.

"Será um instrumento único e inovador para discutirmos as agendas comuns", explicou Padilha. O grupo deve ter reuniões regulares, além das reuniões ampliadas com os 27 governadores.



Ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, discursa em reunião com os governadores

## OBRAS

Já o plano de investimento de obras será conduzido pelo ministro da Casa Civil da Presidência, Rui Costa. Entre os dias 3 a 10 de fevereiro, os governadores deverão encaminhar seus projetos prioritários.

A diretora, segundo o ministro, é retomar as mais de 10 mil obras paralisadas pelo país, nas áreas da educação, saúde e infraestrutura social (moradia e saneamento) e investir em projetos que possam ser executados nos próximos quatro anos, principalmente aqueles no âmbito da transição ecológica e que impactem no desenvolvimento local e regional. Ainda não há estimativa de valores, mas os recursos para isso deve-

rao ser de fontes diversas, como de políticas de financiamento, parcerias público-privadas, concessões e até emendas parlamentares.

A partir de 13 de fevereiro, serão conduzidas reuniões bilaterais com cada governador, para fechamento das propostas, conduzidas pelo ministro Rui Costa com a participação do ministério interessado. A ideia é ter essa carteira de obras definida até o final do mês que vem.

Padilha destacou que haverá respeito e valorização dos consórcios públicos construídos pelos governos estaduais e municipais e que o governo federal vai participar das reuniões dos fóruns regionais. Os

presentes na reunião manifestaram a importância em resgatar ferramentas que facilitem uma gestão compartilhada dos recursos públicos e que favoreçam o desenvolvimento regional.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também participou da reunião e, segundo Padilha, propôs o lançamento de um movimento nacional pela vacinação. A ideia é mobilizar o conjunto da sociedade em torno do tema para que o Brasil volte a alcançar bons índices de imunização.

O presidente Lula pediu apoio dos governadores para que campanhas públicas e busquem parcerias diversas para dar publicidade a essa pauta. "Vacina é algo de interesse cole-

tivo de saúde pública, precisamos combater o negacionismo e as fake news", disse o ministro.

Além disso, o Ministério da Saúde vai lançar um programa nacional emergencial para redução das filas de diagnósticos e cirurgias no Sistema Único de Saúde. Serão destinados R\$ 600 milhões para estados e municípios, com antecipação de R\$ 200 milhões em fevereiro. Segundo Padilha, a complementação dos recursos será feita de acordo com a apresentação de um plano e do desempenho dos estados na realização dos procedimentos.

## ICMS

A principal pauta dos governadores, levada à reunião, foi

a perda de arrecadação dos estados com a redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um tributo estadual que incide sobre combustíveis e outros serviços essenciais. No ano passado, foram aprovadas duas leis complementares que alteraram a sistemática de cobrança do ICMS sobre combustíveis e estabeleceram um teto para o imposto, levando à "queda brutal na receita dos nossos estados".

A estimativa é que, somente em 2022, após a entrada em vigor das legislações, as perdas de arrecadação nos cofres dos estados ultrapassaram R\$ 33,5 bilhões.

Segundo Padilha, não foi tra-

tada a recomposição das alíquotas, mas será constituída uma comissão de governadores, sob a liderança do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para dialogar sobre o tema no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF).

Tramitam na Corte duas ações que questionam a constitucionalidade das duas leis complementares e tem um grupo técnico em andamento para construção de um acordo. "Estamos subindo o nível com uma comissão de governadores no diálogo com ministros do STF que são responsáveis pela condução desse tema", disse Padilha.

Além disso, Lula convidou os governadores para se mobilizarem e participarem da discussão da reforma tributária que já ocorre no Congresso Nacional.

## CARTA DE BRASÍLIA

Durante o encontro Lula e os governadores assinaram a Carta de Brasília, um documento onde reforçam o compromisso com o estado democrático de direito e com a estabilidade institucional e social do país. Após os ataques golpistas do dia 8 de janeiro, governadores vieram a Brasília em solidariedade aos chefes dos Três Poderes.

"A democracia é um valor inegociável. Somente por meio do diálogo que ela favorece poderemos priorizar um crescimento econômico com redução das nossas desigualdades e das mazelas sociais que hoje impõem sofrimento e desesperança para uma parcela significativa da população brasileira", diz carta.

Segundo o texto, o encontro desta sexta-feira ratificou o desejo por um pacto federativo eficiente e cooperativo, que supere os entraves econômicos do país. "Todos os nossos esforços serão orientados pela agenda do desenvolvimento para superarmos o desemprego, a inflação, a fome e a pobreza em uma agenda integrada e negociada permanentemente", finaliza.

## YANOMAMIS

## Garimpo ilegal causou alta de 309% no desmatamento

No intervalo entre outubro de 2018 e dezembro de 2022, o desmatamento resultante do garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami aumentou 309%, de acordo com levantamento elaborado pela Hutukara Associação Yanomami. Em dezembro de 2022, último mês do governo de Jair Bolsonaro, a área devastada era de 5.053,82 hectares, ante 1.236 hectares detectados no início do monitoramento.

Conforme o Instituto Socioambiental (ISA), a entidade estabeleceu um comparativo com os números coletados pela equipe do Projeto de Mapeamento

Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas), constatando uma curva maior de crescimento no período. A diferença se deve à qualidade dos equipamentos utilizados. Enquanto o satélite usado pelo MapBiomas, o Landsat, processa dados com inteligência artificial, o sistema da Hutukara tem alta resolução espacial, o que permite maior precisão e a cobertura de perímetros que, por vezes, deixam de ser captados. Outro fator destacado pelo ISA é a alta frequência de visitas à Terra Indígena, por parte da associação representativa dos yanomami,



Instalação do garimpo na região da Terra Indígena Yanomami: desmatamento piorou na gestão Bolsonaro

o que influencia no trabalho de acompanhamento e registro. Pelo cálculo do MapBiomas, as comunidades yanomami terminaram os anos de 2020 e 2021 com 920 e 1.556 hectares de floresta a menos. A entidade yanomami, por sua vez, avalia que as perdas foram, respectivamente, de 2.126,64 e 3.272,09 hectares.

De acordo com o presi-

dente da Urihi Associação Yanomami, Junior Yanomami, o problema do garimpo extrapassa a questão ambiental e é raiz de outras consequências, como o bloqueio ao atendimento de saúde. Há algumas semanas, a TI Yanomami tornou-se centro das atenções da imprensa e do governo federal, com a difusão de denúncias sobre a condição de saúde da população local.

Fotografias de crianças e adultos yanomami têm inundado as redes sociais e impactado os usuários, devido à magreza dos corpos, que, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), mostra a omissão do governo Bolsonaro diante de inúmeros apelos ignorados.

Além da desnutrição infantil, outra contrariedade já bem conhecida dos yanomami é

a malária, doença tratável. De acordo com o balanço da Hutukara, somente durante o governo Michel Temer, foram registrados 28.776 casos da doença. Desse total, 9.908 casos correspondem a 2018, e, no ano seguinte, início do governo Bolsonaro, a soma saltou para 18.187. Em 2020, a entidade contabilizou 19.828 casos e, em 2021, 21.883 casos. Para o líder yanomami, autoridades de segurança pública são fundamentais enquanto o cerco de garimpeiros aos indígenas e a profissionais de saúde permanece. "Não adianta a gente mandar médicos. Garimpeiros vão intimidar com fuzil, submetralhadora. Exército, Polícia Federal tem que combater forte, punir, responsabilizar essas pessoas que estão destruindo a vida, o rio", afirma Junior.

A crise que afeta as comunidades da Terra Indígena Yanomami levou o governo federal a decretar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional para combater à desassistência sanitária dos povos que vivem na região. No sábado (21), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros de Estado visitaram Roraima para acompanhar a situação dos indígenas.

ATOS GOLPISTAS

# Não faltou informação e Torres sabia sobre ameaça de invasão, diz Cappelli

Durante entrevista, o interventor federal na segurança do Distrito Federal diz que no dia 6 o então secretário de segurança pública recebeu relatório que falava em ato “pela tomada do poder”

O interventor federal na segurança do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, disse que o então secretário de segurança pública, Anderson Torres, sabia sobre a ameaça de invasão aos três Poderes que ocorreu no dia 8 de janeiro em Brasília. O relatório com essas informações foi entregue a Torres no dia 6, mesmo dia em que ele viajou para os EUA. O interventor falou com jornalistas nesta sexta-feira, 27, para apresentar os principais pontos do relatório sobre os atos golpistas.

De acordo com Cappelli, o relatório do dia 6 informava que havia uma manifestação “pela tomada do poder” que previa a invasão aos prédios públicos. “Ali está descrito tudo que poderia acontecer. Está documentado, não faltou informação”, afirmou.

O interventor disse que a detecção das ameaças deveria ter se desdobrado em plano operacional e ordem de serviço, o que não ocorreu. “Batalhões importantes não foram sequer acionados”, disse Cappelli. Ele ainda informou que nove comandantes desses batalhões estavam de férias ou de licença no dia 8.

Cappelli disse que não houve convivência na atuação do ex-comandante da Polícia Militar Fábio Augusto Vieira, preso por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele teria atuado desde o início da manhã no campo de operações e tentou mobilizar as tropas, segundo o interventor, mas seus apelos e ordens não foram atendidos. Segundo Cappelli, esse fato revela um problema de hierarquia e disciplina nas forças militares. “Na hora que a polícia é politizada pelo poder público, quem assume o comando tem sua capacidade de comandar seriamente atingida”, afirmou.

## ACAMPAMENTO

Ricardo Cappelli afirmou que o acampamento montado em frente ao QG do Exército em Brasília teve ‘centralidade’ nos atos golpistas do dia 8, quando bolsonaristas invadiram e depedaram as sedes dos três Poderes. Cappelli, que também é secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, indicou que ‘todos os atos de vandalismo tiveram organização, planejamento ou ponto de apoio’ no acampamento. “Virou um centro de construção de planos contra a democracia”, afirmou.

O interventor ressaltou ainda que ‘não houve plano operacional e sequer ordem de serviço’ para conter os atos golpistas. Segundo Cappelli, houve falha, uma vez que relatório de inteligência da Secretaria de Segurança do DF - entregue ao gabinete do então chefe, Anderson Torres no dia 6 - apontou ameaça concreta de invasão aos prédios públicos. No entanto, não houve ‘desdobramento operacional adequado, com um plano detalhado’, ressaltou o interventor.

Torres aprovou um Plano de Ações Integradas para o dia 8, mas, segundo Cappelli, as diretrizes estabelecidas em tal documento devem gerar, nas unidades um desdobramento operacional, os planos operacionais ou ordens de serviço. “No evento do dia 8, isso não aconteceu. Não há um registro de quantos homens iriam a campo. Houve apenas um repasse burocrático para algu-



José Cruz - ABR

O interventor disse que a detecção das ameaças deveria ter se desdobrado em plano operacional e ordem de serviço, o que não ocorreu.

## CONSEQUÊNCIA

### PGR denuncia mais 150 por atos antidemocráticos de 8 de janeiro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou nesta sexta-feira (27) ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 150 investigados por participação nos atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília. Nas denúncias, a PGR pede a condenação por associação criminosa e incitação à animosidade das Forças Armadas contra os Três Poderes, crimes previstos no Código Penal. Outro pedido é que os crimes sejam considerados autônomos e, com isso, as penas somadas.

Os denunciados foram detidos no acampamento montado em frente ao Quarte General do Exército, na capital federal. Eles tiveram decretada a prisão preventiva, após audiência de custódia, e estão presos em unidades prisionais do Distrito Federal, conforme nota da instituição.

Nos documentos, o coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, argumenta que o acam-

pamento era “uma evidente estrutura a garantir perenidade, estabilidade e permanência dos manifestantes que defendiam a tomada do poder”.

Esta é a quinta leva de denúncias apresentadas pela PGR contra participantes dos ataques. Ao todo, já foram enviadas 254. A PGR solicita ainda que os denunciados sejam condenados ao pagamento de indenização por danos morais coletivos.

Outra solicitação é que as investigações continuem com oitiva de 30 testemunhas por bloco, em razão do grande número de envolvidos e para agilizar os procedimentos.

## DEPUTADOS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou um pedido de advogados nesta sexta-feira (27), direcionado para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR). No pedido, é solicitada a suspensão da posse de deputados bolsonaristas que apoiaram ou estiveram nos atos golpistas de 8 de janeiro.

Moraes deu prazo de 24 horas para que a PGR apresente alguma manifestação sobre o caso. A posse dos deputados está prevista para a próxima quarta-feira (1º).

O Grupo Perrogativas, que solicitou o pedido, citou ações dos seguintes deputados: Luiz Ovando (PP-MS), Marcos Pollon (PL-MS), Rodolfo Nogueira (PL-MS), João Henrique Catan (PL-MS), Rafael Tavares (PRTB-MS), Carlos Jordy (PL-RJ), Silvia Waiãpi (PL-AP), André Fernandes (PL-CE), Nikolas Ferreira (PL-MG), Sargento Rodrigues (PL-MG) e Walber Virgolino (PL-PB).

O grupo ainda pediu o STF a suspensão dos efeitos de diplomação dos parlamentares, impedindo assim a posse, além de instauração de inquérito policial para “apuração da responsabilidade penal” dos deputados citados “em relação aos atos criminosos do dia 8 de janeiro”. Ainda foi feita uma solicitação para o que o Ministério Público Eleitoral seja comunicado para analisar uma possível ação contra os deputados na Justiça Eleitoral.

mas unidades pelo departamento de operações”, explicou.

Nas palavras de Cappelli, ‘nas melhores das hipóteses, falto comando e responsabilidade’ na atuação das autoridades do DF contra os golpistas no dia 8. Ainda de acordo com o interventor, o ‘conjunto de coincidências’ identificado durante as apurações sobre o ocorrido no dia 8, pode caracterizar, sob os olhos da Justiça, ‘algo muito pior’ quanto à conduta dos responsáveis pela Segurança Pública do DF.

Segundo o interventor, uma série de condutas das forças de segurança do DF ‘corroboraram a ausência de um planejamento adequado em con-

sonância com a informação que existia’ - o relatório que descrevia ‘tudo o que poderia acontecer’ no dia 8. Cappelli diz que o comando e responsabilidade’ na atuação das autoridades do DF contra os golpistas no dia 8, pode caracterizar, sob os olhos da Justiça, ‘algo muito pior’ quanto à conduta dos responsáveis pela Segurança Pública do DF.

O secretário-executivo do MJSP apontou, por exemplo, que o efeito mobilizado para área central e Esplanada no dia 8 era relativo a uma ‘rotina ordinária’ da Polícia Militar, não guardando ‘correspondência’ com alerta feito ao gabinete de

Torres no dia 6. Também destacou que grande parte dos comandantes dos Batalhões ‘importantes’ da PM estavam de férias no dia 8 e que a barreira montada pelas forças de segurança não era ‘condizente com o alarme’ que existia.

Cappelli também anotou que, entre o momento em que os golpistas deixaram o acampamento em frente ao QG do Exército e o minuto em que houve a quebra da linha de contenção da PM, houve ‘tempo suficiente’ para o acionamento de mais tropas que dessem suporte ao efetivo, considerando a ‘clara intenção’ dos manifestantes. No entanto, o acionamento de reforço só

ocorreu posteriormente e, quando as tropas chegaram à Esplanada, os três Poderes já haviam sido invadidos.

“Acho que são muitas coincidências juntas. E você percebe uma escalada. A bomba. A diplomação”, anotou Cappelli, ressaltando que é necessário coletar provas sobre o ocorrido no dia 8. “Conspiração não passa recibo, não é fácil você provar. É usual as pessoas todas tirarem férias em janeiro? Muita gente tira férias em janeiro. É razoável, numa escalada de movimentos, como a gente vinha assistindo, com a tensão subindo, todo mundo tirar férias junto? Não me parece”, completou.

## Valdemar Costa Neto volta a minimizar relevância do ‘minuta do golpe’

O presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, voltou a minimizar a relevância da “minuta do golpe”, apreendida na casa do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres pela Polícia Federal.

Segundo o presidente do partido de Jair Bolsonaro, o recebimento desse tipo de documento era corriqueiro entre os membros do governo e havia similares “na casa de todo mundo”.

“Direto (essas propostas circulavam entre pessoas do governo). Teve advogada que veio conversar comigo dizendo que tinha uma saída (após a derrota do então presidente Jair Bolsonaro). Eu dizia: ‘Põe no papel e manda para cá’. E eu não dava bola, porque eu sabia que não tinha. E o Bolsonaro não fez. O pessoal queria que ele fizesse errado”, afirmou o dirigente em entrevista ao jornal O Globo.

“Nunca comentei, mas recebi várias propostas, que vinham pelos Correios, que recebi em evento político. Tinha gente que colocava (o papel) no meu bolso, dizendo que era como tirar o Lula do governo. Advogados me mandavam como fazer utilizando o artigo 142, mas tudo fora da lei. Tive o cuidado de triturar.”

## REINCIDÊNCIA

Essa não é a primeira vez que o presidente do PL trata a minuta encontrada na casa de Torres como fato desimportante. Na semana passada, após culpar o governo do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva pelos atos de vandalismo em Brasília, Costa Neto já havia informado que documentos semelhantes chegaram a ele.

“Mas acontece que além daquele documento, vários outros circularam. As propostas vinham de todo lugar. Aquilo que acharam na casa do ex-ministro da Justiça pode ter sido uma dessas”, disse à rádio CBN.

Ainda na entrevista publicada nesta última sexta-feira, o presidente do PL afirmou que Torres nunca conversou sobre a possibilidade de contestar as eleições. “Ele nunca falou nesses assuntos comigo. Um dia eu falei: ‘Tudo que temos de fazer tem de ser dentro da lei’. Ele falou: ‘Tem de ser dentro das quatro linhas da Constituição’”, relatou Costa Neto.

A minuta de decreto presidencial apreendida na casa de Anderson Torres prevê intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para garantir o “pronto restabelecimento da lisura e correção do processo eleitoral presidencial” de 2022.

O texto afirma que elas foram “descumpridas” em “grave ameaça à ordem pública e à paz social”.

O nome do ex-presidente da República Jair Bolsonaro aparece no final do texto, que não está assinado. A minuta foi encontrada como parte das investigações sobre o papel de Torres na invasão às sedes dos três Poderes. Ele cumpre prisão preventiva em Brasília, e deve prestar depoimento na semana que vem.

## ESPÍRITO SANTO

# Bandes oferece linhas de crédito para empresas ampliarem exportação

Os recursos disponibilizados pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo apoiam e potencializam a criação de um ambiente de exportação para que pequenas e médias empresas conquistem espaço

**C**elebrado neste sábado, dia 28 de janeiro, o Dia do Comércio Exterior, faz referência ao dia em que os portos brasileiros foram abertos ao exterior. Importante vertente da economia capixaba, o Comércio exterior, que conta com um dos principais complexos portuários do Brasil, a atividade possibilita importar mercadorias não existentes no país e abre espaço para que as empresas comercializem esses produtos internacionais tem o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), como um dos seus principais apoiadores e incentivadores.

Os recursos disponibilizados pelo Banco apoiam e potencializam a criação de um ambiente de exportação para que pequenas e médias empresas capixabas conquistem espaço dentro do setor produtivo estadual.

A atividade vem em um processo de recuperação, o comércio exterior capixaba teve um 2022 de recuperação e de crescimento nas importações. No período de janeiro a novembro, segundo dados do Sindicato do Comércio de Importação e Exportação do Espírito Santo (Sindiex), o avanço nas importações foi de 50,4% em relação ao mesmo período em 2021.

O diretor de Negócios do Bandes, Marcos Kneip Navarro, enfatizou que a forma de atuar das linhas do Bandes, próxima aos setores prioritários para a economia capixaba e com taxas e prazos acessíveis para a realidade do mercado tradicional, possibilita que empreendimentos estratégicos tenham um atendimento mais ágil e eficiente para um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Navarro ressaltou que



No período de janeiro a novembro, segundo dados do Sindicato do Comércio de Importação e Exportação do Espírito Santo (Sindiex), o avanço nas importações foi de 50,4% ante 2021.

a atuação dos produtos do banco com as empresas alinhadas ao setor capixaba de exportação é voltada para o fortalecimento do arranjo produtivo local que é tão importante para o desenvolvimento do Espírito Santo

“Pela sua importância para o PIB capixaba e para a geração de empregos, o setor de exportação é um dos priorizados dentro da estratégia de negócios do banco, com nossa

equipe de atendimento bem próxima, construindo soluções para as demandas específicas da atividade. O Bandes tem um portfólio de produtos e de serviços adequados às necessidades do empresário, apoiando as diversas etapas da produção, bem como a implantação, a expansão, a modernização e o desenvolvimento tecnológico das empresas, incluindo a aquisição de equipamentos importados”,

destacou.

Com os objetivos de apoiar o crescimento e desenvolvimento dos processos envolvendo a cultura exportadora dos produtos, aumentar a competitividade empresarial e permitir a introdução de melhorias técnicas em diversas áreas das empresas, o PEIEX atua para que os empreendedores adquiram mais conhecimento em gestão organizacional.

Apoio para exportação

O Bandes tem opções de financiamentos para empresas que realizam comércio para o mercado exterior, contando com o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) como uma alternativa para os empreendedores capixabas. O fundo é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado.

As empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos.

Já as linhas de investimento fixo e misto do banco capixaba são ideais para os empreendedores que buscam crédito para a aquisição de máquinas, equipamentos, investimento em pesquisa e inovação, além da capacitação da equipe e obras civis.

## AGRICULTURA

## Safra mineira de café deve alcançar 27,5 milhões de sacas em 2023

A safra mineira de café deve alcançar 27,5 milhões de sacas em 2023, com crescimento de 25% na comparação com a safra anterior. A área em produção está estimada em 1,1 milhão de hectares, 8,8% superior a safra passada. A produtividade média prevista é de 24,8 sacas por hectare, registrando aumento de 15%. Os dados fazem parte do primeiro levantamento para a safra de café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Mesmo sendo ano de biennialidade negativa, característica da cultura do café que alterna anos de safra boa com outra de produção menor, a previsão inicial sinaliza um desempenho superior a 2022, quebrando o ciclo de evolução da série, desde a safra 2001, quando a Conab começou a acompanhar a safra cafeeira no país.

“Em 2022, a produção foi afetada por adversidades climáticas, resultando em perdas de produtividade. Esta primeira estimativa aponta para uma recuperação da produtividade e aumento da área plan-



A área em produção está estimada em 1,1 milhão de hectares, 8,8% superior a safra passada.

tada, mas estes números poderão se alterar, principalmente em função de condições climáticas e dos tratamentos culturais das lavouras”, ressalta o assessor especial de cafeicultura da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Julian Carvalho.

Se estas previsões se confirmarem, Minas Gerais vai responder por aproximadamente 50% da safra nacional, que deve alcançar cerca de 55 milhões de sacas, man-

tendo sua posição de principal estado produtor de café do país.

Quase todas as regiões devem registrar expansão. A estimativa de produção para as regiões Sul e Centro-Oeste do estado é de 13,2 milhões de sacas, com crescimento de 37%. A área em produção deve ser de 549 mil hectares, 10% superior à safra passada. A produtividade deverá crescer 24%, alcançando 24 sacas por hectare.

Para as regiões do Triângulo,

Alto Paranaíba e Noroeste é previsto crescimento na área em produção de 10%, registrando 200 mil hectares e produtividade de 31 sacas por hectare, com incremento de 35%.

Também há expectativa de crescimento para as regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri, devendo alcançar uma produção de 851,2 mil sacas. A área em produção deve crescer 5,2%, alcançando 28 mil hectares e a produtividade deve registrar ganho de 0,7%.

## PORTOS

## Paranaguá, no Paraná, é a 2ª cidade com mais trabalhadores portuários

Ao gerir e movimentar cargas, o trabalhador portuário contribui para movimentar a economia e levar desenvolvimento a todos ao seu redor. O desempenho é destacado neste sábado, 28 de janeiro, em que é comemorado o Dia do Portuário, uma alusão à abertura dos portos brasileiros e ao comércio exterior.

Em Paranaguá, segundo o Ministério do Trabalho, são mais de 4.100 pessoas registradas como portuários na carteira. Isso significa 11,3% da força de trabalho da cidade.

“Este grupo, sozinho, injeta mais de R\$ 231 milhões, todos os anos, na economia local. Fora os trabalhadores que atuam na atividade e não são registrados como portuários, mas como operadores de máquinas, engenheiros e motoristas, por exemplo”, destaca Luiz Fernando Garcia, diretor presidente da Portos do Paraná.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Paranaguá é a segunda cidade que mais emprega portuários no Brasil, perdendo apenas para Santos. Dos

43.205 trabalhadores registrados no País como portuários, quase 10% trabalha no porto paranaense.

“Em nome da diretoria executiva da Portos do Paraná, agradeço àqueles que dedicam suas vidas ao trabalho no porto e que empenham seus esforços para consolidar, cada vez mais, os portos de Paranaguá e Antonina como referência em qualidade e eficiência. A dedicação dos trabalhadores portuários, somada aos investimentos em qualificação, tecnologia e infraestrutura, são fundamentais para o desenvolvimento do Estado e do Brasil”, reforça Garcia.

Para comemorar o Dia do Trabalhador Portuário, Paranaguá vai receber o famoso Futebol das Estrelas, com a participação de ex-atores profissionais e ídolos do futebol paranaense. O intuito é arrecadar alimentos para distribuir às populações vulneráveis do Litoral, além de promover o reencontro dos paranaenses com seus ídolos em campo. O público poderá acompanhar a partida com a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis.



## HABITAÇÃO

# Eduardo Paes participa do anúncio de residencial no Porto Maravilha

Este é o sexto lançamento em menos de dois anos na região portuária da cidade, que já conta com 5.614 apartamentos vendidos. Serão cerca de 15.700 moradores nos próximos anos – alta de mais de 50% na população

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, anunciou, na sexta-feira (27), o anúncio do empreendimento residencial Epicentro, no Porto Maravilha. Este é o sexto lançamento em menos de dois anos na região portuária da cidade, que já conta com 5.614 apartamentos vendidos. Isso representa cerca de 15.700 moradores nos próximos anos – um aumento de mais de 50% na população da região.

Os três primeiros empreendimentos na região – Rio Wonder, Rio Energy e Pateo Nazareth – já tiveram 100% das unidades vendidas. As obras de dois deles já foram iniciadas e o primeiro, Rio Wonder, tem previsão de entrega da primeira torre até o fim deste ano.

“O que fizemos na região do Porto foi praticamente reconstruir, repaginar uma área consolidada da cidade que tinha sido abandonada, fazendo com que aquilo que é mais importante aconteça, ou seja, que pessoas passem a viver na região do Porto, no Centro. As distâncias diminuem, os custos das pessoas diminuem. E agora temos o setor privado acreditando nisso. A gente vê os investimentos com muita alegria e otimismo. A nova fronteira de desenvolvimento e crescimento do Rio está no Porto”, afirmou Eduardo Paes.

O empreendimento residencial Epicentro terá 954 apartamentos, divididos em duas torres de 28 andares, além de lojas no térreo voltadas para a rua que trazem uma novidade: uma galeria que atravessa o quarteirão entre os dois sentidos da Via Binário do Porto. Serão 27 espaços para serviços como, por exemplo, lojas, restaurantes e padarias.

“É mais um empreendimento imobiliário residencial no Porto Maravilha. Estamos com cerca de 5 mil unidades já contratadas na retomada do Porto, algo que sempre apostamos desde a primeira gestão do prefeito Eduardo Paes. Este é um terreno numa localização espetacular, com uma variedade de tipologias arquitetônicas para diversos tipos de apartamentos. É a consolidação e a revitalização da região do Porto – disse o secretário de Coordenação

Governamental, Jorge Arraes. Durante a cerimônia, que contou com a presença de mais de 300 funcionários da construtora Cury, o prefeito também entregou cinco placas simbólicas com o título de “Embaixador do Porto” aos gerentes e corretores que mais venderam na área.

“Quando lançamos o projeto de revitalização do Porto, nosso objetivo era criar um novo bairro. É uma área muito nobre, com vários meios de transporte como barcas, VLT, metrô, aeroporto. Depois de tantos lançamentos, o que vemos é que trata-se um projeto de longo prazo, mas que está ganhando corpo. Mesmo depois de mais de cinco mil unidades vendidas, continuamos tendo apetite para novos lançamentos de grande porte como esse de hoje. Teremos o Porto Maravilha aqui em frente, associado a um mall com serviços, o que é algo necessário para quem vier morar na região – afirmou o presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Gustavo Guerrante.

O Epicentro terá opções de estúdio, 1, 2 e 3 quartos com varanda na Avenida Professor Pereira Reis, no Santo Cristo. A área de lazer conta com rooftop, piscina, playground e espaços para beach tennis, fitness externo, brinquedoteca, salão de festas, espaço gourmet, espaço zen com sauna, fitness, oficina, coworking, delivery, lavanderia, pet care e bicicletário. As vendas iniciam no dia 3 de fevereiro no stand que fica no terreno onde será o empreendimento.

“Este é o nosso sexto lançamento no Porto Maravilha, uma região que a gente apostou e que vem crescendo cada vez mais. Esse empreendimento tem uma marca e dá uma virada importante nesse projeto do Porto pois, além do residencial que já trouxemos nos outros lançamentos, teremos um mall com cerca de 2.700 metros quadrados. O Porto ganha vida com bairro, com serviços. Daqui a pouco as pessoas vão passar por aqui e vão ver um bairro novo na cidade – disse o vice-presidente da Cury, Leonardo Mesquita.

Lançamentos residenciais O primeiro residencial anunciado no Porto Maravilha foi o Rio Wonder, em junho de 2021. O empreen-



O empreendimento residencial Epicentro terá 954 apartamentos, divididos em duas torres de 28 andares, além de lojas no térreo voltadas para a rua

dimento marcou o retorno de investimentos do mercado imobiliário na região portuária com a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) após seis anos. Foram 1.224 apartamentos vendidos em menos de um mês. Após o sucesso de vendas, a construtora Cury lançou o Rio Energy um mês depois. O novo lançamento em tão pouco tempo marcou a consolidação da Região Portuária como foco do mercado imobiliário em trazer pessoas para morar ao lado do Centro da cidade. Foram 793 unidades já 100% negociadas.

Já em 2022, o empreendimento Vargas foi anunciado em abril – o terceiro do Porto. O prédio será erguido na Avenida Presidente Vargas 1.140 e fica dentro da Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU)

do Porto Maravilha, em área de interseção com o Reviver Centro. É o maior residencial em número de unidades – serão 360 apartamentos – já licenciado dentro da nova legislação do Reviver.

Em junho de 2022, foram lançadas as 814 unidades do Pateo Nazareth em dois blocos na Avenida Cidade de Lima, no Santo Cristo. O anúncio selou o sucesso do mercado imobiliário residencial no Porto com negociações de terrenos e Cepacs. Os números já apontavam o adensamento esperado da região portuária, principal objetivo do Porto Maravilha nos próximos anos. E, em setembro de 2022, foi a vez do Porto Carioca, o maior empreendimento residencial no Porto Maravilha em número de unidades: são 1.472 apartamen-

tos em cinco torres na Praça Marechal Hermes, entre as ruas Geógrafo Milton Santos e General Luís Mendes de Moraes, no Santo Cristo.

“É fundamental e muito importante para essa região. Desde sempre a gestão Eduardo Paes busca dar mais vitalidade para a grande região do Porto e os bairros do Santo Cristo, Gamboa e Saúde. Esta-

mos entregando, junto com a iniciativa privada, mais um empreendimento habitacional. E, dessa vez, com um diferencial que é um shopping. Com isso, conseguimos engajar mais os moradores, trazer mais turistas e fazer dessa região algo tão vital como sempre imaginamos – declarou o subprefeito do Centro, Alberto Szafran.

## GEOMECÂNICA S/A TECNOLOGIA DE SOLOS, ROCHAS E MATERIAIS

CNPJ/MF - 42.163.162/0001-90 - NIRE - 33.3.000.953.06

### ATA DA 21ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE JANEIRO DE 2023

1) **Data, hora e local:** 02 de janeiro de 2023, às 15 horas, na sede da Sociedade, localizada na Rua Bela, nº 1128, São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ. 2) **Mesa:** Presidente - Sr. Francis Bogossian; Secretário - Sr. Luiz Carlos Martins Machado. 3) **Presença:** presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração. 4) **Convocação:** dispensada na forma do art. 9º, § 2º, do estatuto social da Sociedade. 5) **Ordem do dia:** Eleição dos membros da Diretoria e fixação da remuneração individual dos membros eleitos da Diretoria. 6) **Deliberações tomadas por unanimidade:** a) Foram reeleitos para compor a Diretoria, com mandatos válidos até 30 de abril de 2025: (i) o Sr. **André de Freitas Bogossian**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 05074013-3 (IFP-RJ), inscrito no CPF/MF sob o nº 543.636.087-49, residente e domiciliado na Rua Desembargador Alfredo Russel nº 173, apartamento 1103, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22431-030, para o cargo de Diretor-Presidente; (ii) o Sr. **Arnaldo Silaid Muxfeldt**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 3859100 (IFP-RJ), inscrito no CPF/MF sob o nº 408.473.067-04, residente e domiciliado na Rua Itacurujá, nº 38, apartamento 301, Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20510-150, para os cargos de Diretor Vice-Presidente, Diretor de Tecnologia e Serviços Especiais de Engenharia e Representante da Direção no SGI; (iii) o Sr. **Guilherme Isidoro Martins Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 03264929-5 (IFP-RJ), inscrito no CPF/MF sob o nº 425.416.707-53, residente e domiciliado na Rua Barata Ribeiro nº 433, apartamento 701, Copacabana, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22040-001, para os cargos de Diretor Vice-Presidente e Diretor de Estudos, Projetos e Consultoria; (iv) o Sr. **Gustavo Bogossian Roque**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade nº 04846946-4 (IFP-RJ), inscrito no CPF/MF sob o nº 801.508.707-44, residente e domiciliado na Rua Marquês de São Vicente nº 327, apartamento 301, Gávea, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22451-041, para os cargos de Diretor Vice-Presidente e Diretor de Administração, Finanças e Comercial e, o Sr. **Mário Cesar Bicalho Stein**, brasileiro, casado, inscrito no CREA-RJ sob o nº 901007731/D, e no CPF/MF sob o nº 840.480.427-34, residente e domiciliado na Rua Sorocaba, 115, apto. 202, bloco 1, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22271-110, para os cargos de Diretor Vice-Presidente e Diretor de Obras Públicas e Privadas. Fica estabelecida a remuneração mensal e individual do Diretor Presidente e dos Diretores Vice - Presidentes eleitos, a título de “pro-labore”, no valor de R\$ 26.033,26 (vinte e seis mil trinta e três reais e vinte e seis centavos). b) Foi reeleita como Diretora Adjunta, com mandato válidos até 30 de abril de 2025: (i) a Sra. **Angéle Maria Bogossian Dutra**, brasileira, solteira, inscrita no CREA-RJ sob o nº 1982106092, e no CPF/MF sob o nº 797.767.107-78, residente e domiciliada na Rua Otávio Correia, 420, apto. 04, Urca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22291-180, para o cargo de Diretora Adjunta de Tecnologia e Serviços Especiais de Engenharia; Fica estabelecida a remuneração mensal e individual dos Diretores Adjuntos eleitos, a título de “pro-labore”, no valor de R\$ 20.053,17 (vinte mil cinquenta e três reais e dezesseis centavos). (d) Os Diretores e Diretores Adjuntos ora reeleitos declaram, para fins do disposto no § 1º do art. 147 da Lei nº 6.404/76, não estarem incurso em qualquer crime previsto em lei, que os impeça de exercer a atividade mercantil, mediante assinatura dos correspondentes termos de posse, que ficam arquivados na sede da Sociedade. **Encerramento, lavratura, e assinatura da ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida, conferida, e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 2023. Mesa: Francis Bogossian - Presidente; Luiz Carlos Martins Machado - Secretário. Conselheiros: Francis Bogossian; Luiz Carlos Martins Machado; Hildegard Beatriz Angel Bogossian. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 5240844 e data de 05/01/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

## CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.

CNPJ nº 15.440.708/0001-30 - NIRE nº 33.3.0030232-8

### COMPANHIA FECHADA

#### FATO RELEVANTE

Para fins do disposto na Resolução nº 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada (“Resolução 44”), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Concessionária ViaRio S.A. (“Companhia”) comunica ao mercado em geral que, em 24 de janeiro de 2023, mediante proposição do Conselho de Administração da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia aprovou a 8ª (oitava) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries, sendo as debêntures da primeira série da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional, e as debêntures da segunda série da espécie com garantia real e com garantia fidejussória adicional, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), no valor total de R\$600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), na data de emissão (“Debêntures”), com prazo de 8 (oito) anos contados da data de emissão para as debêntures da 1ª (primeira) série e 11 (onze) anos contados da data de emissão para as debêntures da 2ª (segunda) série (“Emissão”). A Emissão será objeto de distribuição pública, destinada a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures. Os recursos obtidos por meio da Emissão das Debêntures serão destinados para (i) aquisição ou resgate antecipado da totalidade das debêntures da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, da Companhia, com seu posterior cancelamento, nos termos da cláusula 4.11.3 da escritura de emissão da referida 7ª emissão; e (ii) com eventual saldo remanescente, reforço de capital de giro da Companhia. O presente material tem caráter exclusivamente informativo, nos termos da legislação em vigor, e não deve ser interpretado como um material de venda das Debêntures. Rio de Janeiro/RJ, 24 de janeiro de 2023. João Daniel Marques da Silva - Diretor Presidente.

## AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

A Vitale V13 Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 45.320.937/0001-82, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº EIS-PRO-2021/00335.01, a concessão da Autorização Ambiental Municipal para Manejo de Fauna Silvestre nº 2023/00002, com validade de 24 meses, vencendo em 24/01/2025 para Levantamento de Fauna, incluindo campanha e captura de espécimes animais de área de influência direta e indireta, para construção de Grupamento Residencial Multifamiliar, localizado na Estrada do Caçambê, nº 360 - Camorim.

## GEOMECÂNICA S/A TECNOLOGIA DE SOLOS, ROCHAS E MATERIAIS

CNPJ/MF - 42.163.162/0001-90 - NIRE - 33.3.000.953.06

### ATA DA OCTOGÉSIMA SÉTIMA ASSEMBLÉIA GERAL

#### EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE JANEIRO DE 2023

1. **Local, data e hora:** 02 de janeiro de 2023, às 9 horas, na sede social, localizada na Rua Bela, 1.128, São Cristóvão, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. 2. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da sociedade. 3. **Mesa:** Presidente: Sr. Francis Bogossian; Secretário: Sr. Luiz Carlos Martins Machado. 4. **Convocação:** Dispensada na forma do art. 9º, § 2º, do Estatuto Social. 5. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre eleição dos membros do Conselho de Administração. 6. **Deliberações:** Todas tomadas por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) Foi aprovada a lavratura da presente ata na forma sumária; (ii) Foram reeleitos para compor o Conselho de Administração, com mandatos válidos até 30 de abril de 2025, e remuneração mensal e individual de R\$ 36.763,83 (trinta e seis mil, setecentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos) a título de “pro-labore”: a) o Sr. **Francis Bogossian**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 13227, CREA-RJ, CPF nº 007.539.987-34, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro - RJ, na Praia do Flamengo nº 284, apartamento 602, Flamengo, CEP 22210-065, para ocupar o cargo de **Presidente do Conselho de Administração**; b) o Sr. **Luiz Carlos Martins Machado**, brasileiro, solteiro, economista, portador da carteira de identidade nº 81018049-7, Insituto Félix Pacheco, CPF nº 189.017.357-68, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro - RJ, na Rua Rodolfo Dantas nº 40, apartamento 1201, Copacabana, CEP 22020-040, para ocupar o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração**; c) a Sra. **Hildegard Beatriz Angel Bogossian**, brasileira, casada, jornalista, portadora da carteira de identidade (RG) nº 020206244-2, inscrita no CPF/MF sob o nº 206.464.887-91, residente e domiciliada na Praia do Flamengo nº 284, apartamento 602, Flamengo, CEP 22210-065, para ocupar o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração**. Os Conselheiros ora eleitos tomam posse nesta data, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, e declara expressamente, nos termos da lei, que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 2023. Francis Bogossian - CPF. 007.539.987-34; Luiz Carlos Martins Machado - CPF. 189.017.357-68; Hildegard Beatriz Angel Bogossian - CPF. 206.464.887-91. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 5241259 e data de 05/01/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.





O **Diário Comercial** é o jornal ideal para suas publicações legais. Possui o melhor custo-benefício e um atendimento ágil.



Fale com quem entende de **Publicidade Legal**.

- Atas
- Avisos
- Balanços
- Comunicados
- Editais
- Fatos Relevantes

**Diário Comercial**

[www.diariocomercial.com.br](http://www.diariocomercial.com.br)